

CAMINHOS DA DEFICIÊNCIA EM ARACAJU*

PATHWAYS OF DISABILITY IN ARACAJU

CAMINOS DE LA DEFICIENCIA EN ARACAJU

Cleberton Rosa Prado da Silva

cleberton@outlook.com

Jessica Magalhães Santos

jessicaedf7@gmail.com

Augusto César Alves dos Santos

augusto.cesar852@gmail.com

Ailton Fernando Santana de Oliveira

ailtonufs@gmail.com

Marcelo de Castro Haiachi

prof.haiachi@gmail.com

Universidade Federal de Sergipe (UFS)

PALAVRAS-CHAVE: *Inclusão; pessoa com deficiência; Conselho.*

INTRODUÇÃO

Evidenciar informações e dados confiáveis em relação aos caminhos, direitos e oportunidades da pessoa com deficiência (PcD) vem a ser de grande importância na facilitação no acesso a informação. Fazendo-se necessário conhecer os caminhos percorrido pela deficiência, contribuindo para a gestão do conhecimento sobre saúde, inclusão social e em relação programas disponíveis para a PcD (GOMEZ-ARISTIZABAL, *et al.*, 2015). Entretanto, apesar de existirem projetos e atividades voltadas a esse público, muitas vezes a falta de informação para a PcD e seus familiares, acaba dificultando sua participação.

Desta forma, o objetivo do estudo foi verificar o caminho percorrido pela PcD na cidade de Aracaju.



*O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.



METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal de caráter descritivo, com uma abordagem qualitativa (GAYA, *et al.* 2016). Tendo como foco tomar conhecimento das informações em relação a PcD disponíveis no Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência (CMPcD).

A coleta foi realizada através de entrevista semi-estruturada, dividido em blocos: Saúde, Educação, Esporte, Renda e Mercado de trabalho, Cultura, Mobilidade urbana e perguntas relativas às instituições e a PcD. Sendo realizada com o presidente do Conselho, onde as conversas foram gravadas com a prévia autorização do entrevistado.

RESULTADOS

A maior parte das atividades propostas a PcD, como esporte, lazer, cultura, cursos especializados e outras demais ações, estão ligadas as associações, como a ADEWISE, APAE, USBMS, APABB, etc., as quais estão cadastradas no próprio conselho. Nessas instituições há divulgação de programas culturais, prática esportiva, ações de socialização e orientações a respeito dos direitos da PcD. A maior parte das PcD não tem acesso a essas associações, por não procurarem, permanecendo no comodismo. Porém, deve-se ter em mente que o acesso a prática de atividades físicas, são pontos essenciais para a melhoria do bem-estar e da saúde (ZUCHETTO, 2002), atuando também, ao lado do lazer e de diversas outras atividades na socialização e aumento da autoestima da PcD.

Em geral os caminhos são unificados no âmbito da saúde e mercado de trabalho, diferenciando-se por questões específicas, relacionadas com as demandas da PcD. Onde na saúde deve-se buscar o atendimento junto ao SUS, para serviços de reabilitação e demais ações. Já para o mercado de trabalho há a Lei de Cotas, entretanto a PcD não está atada somente a lei.

Na mobilidade urbana, Aracaju carece de preparo, pecando na acessibilidade, como passeios sem estruturas que dificultam o trânsito. Segundo Barbosa (2016) esse fato reflete muito do que é visto nas outras cidades do país, as quais têm déficit na mobilidade urbana, a qual é considerada um direito.

Em suma, o CMPcD age como orientador e fiscalizador, assegurando a defesa dos Direitos da PcD, o indivíduo interessado deve entrar em contato pelo telefone, ou comparecer presencialmente no órgão na busca de informações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a maior parte das informações está disponível apenas presencialmente na sede do Conselho Municipal, devendo a PcD, deslocar-se até o local ou entrar em contato pelo telefone. É de grande importância que a PcD saia de casa, que socialize, vivencie novas experiências e que pratique exercícios físicos, buscando informações a respeito de que caminhos tomar junto aos órgãos orientadores e demais associações que possam dar este suporte.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, A. S. Mobilidade urbana para pessoas com deficiência no Brasil: um estudo em blogs. *Rev. Bras. de Gestão Urbana*, v. 8, n. 1, p. 142-154, 2016.
- GAYA, A.; REPPOLD FILHO, A.; GAYA, A. R.; BRASILIENSE, A.; SBRUZZI, G.; SILVA, M. C. *Projetos de pesquisa científica e pedagógica científica e pedagógica o desafio da iniciação científica*. Belo Horizonte. Casa da Ed. Física, 2016.
- GOMEZ-ARISTIZABAL, L. Y.; AVELLA-TOLOSA, A.; MORALES, L. A.; Observatorio de Discapacidad de Colombia. *Rev. Fac. Nac. Salud Pública*, Medellín, v. 33, n. 2, p. 277-285, 2015.
- ZUCHETTO, Â. T. As contribuições das atividades físicas para a qualidade de vida dos deficientes físicos. *Kinesis*, n. 26, p. 50-166, 2002.

